

<p style="text-align: justify;">Hoje, 09/07/2016, o Dia: da Juventude, Internacional do Desarmamento, da Revoluo e do Soldado Constitucionalista em São Paulo, de Santo Agostinho Zhao Rong e companheiros motires.</p> <p style="text-align: justify;">No site da autovideos.com.br, existe um vídeo intitulado Pateta estressado (e furioso) no trânsito completa 65 anos! E ainda continua atual... Vale a pena dar uma olhadinha. Vejam como realmente continua atualsimo. Sentimos que em 65 anos n mudamos em nada.</p> <p style="text-align: justify;"> Observamos que nos últimos 15 (quinze) anos o trânsito brasileiro estcada vez mais intenso. Preocupao constante por parte dos gs que regulamentam o setor.</p> <p style="text-align: justify;">Conforme estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econmica e Aplicada (IPEA), nosso Pa ocupa o 4 (quarto) lugar no ranking mundial de acidentes de trânsito. Em mdia são 6,8 mortes para cada 10.000 (dez mil) veículos enquanto que na França mdia  de 2,35 e nos Estados Unidos 1,93. Pelo estudo realizado, ao tmino de 12 (doze) meses somam aproximadamente 30.000 (trinta mil) mortes nas estradas brasileiras com um custo social aproximado de 10 (dez) bilhões de reais por ano (IPEA 2003).</p> <p style="text-align: justify;">A principal causa do número t elevado de acidentes estão fator humano, pois sem ele o trânsito n existiria. Colocado assim, parece que o ser humano o único responsável pela elevada estattica. Por ele n pode ser analisado isoladamente.</p> <p style="text-align: justify;">O homem estem constante busca da satisfao interpretando as regras estabelecidas conforme a sua própria vis de mundo. Dentro da busca constante da necessidade de cada condutor, alguns obedecem  leis e outros as ignoram tomando atitudes em benefício próprio.</p> <p style="text-align: justify;">Nesse processo o veículo acaba se tornando uma espécie de arma para impor a superioridade perante os demais tornando, assim, extremamente agressivo. Com isso, a movimento de todos os componentes que formam o trânsito v se estabelecendo e acontecendo conforme a atitude e o comportamento do ser humano.</p> <p style="text-align: justify;">Para Vasconcellos (1998), as condies do momento determinam o comportamento de cada indivíduo no trânsito. A cada situao dada, reaes, comportamentos e atitudes diferentes se apresentam. Tudo depende de uma complexidade de fatos, ligados aos fatores de necessidades e interesses pessoais, diversificando esses comportamentos. Saber quais as causas desse comportamento agressivo se faz necessário.</p> <p style="text-align: justify;">Para Hoffmann, Cruz e Alchieri (2003), o homem ou a mulher ao volante  um ser humano que, al de uma série de aptidões, de uma personalidade, hábitos e atitudes definidos, possuem necessidades fisiológicas (alimento, sono, descanso), necessidades psicológicas e socioculturais (seguran, comodidade, auto realizao, aceitao). O equilrio entre estas várias instcias e necessidades e a capacidade para supri-las, superlas ou adaptar-se a elas permitem o funcionamento psicofísico normal do indivíduo.</p> <p style="text-align: justify;">A reao do ser humano  imediata quando sente que o equilrio estsendo ameada, reao essa que pode ser de adaptao ao meio ou de luta pelo espa conquistado podendo interagir com agressividade.</p> <p style="text-align: justify;">Falamos constantemente em agressividade. O que seria uma atitude agressiva? Um comportamento agressivo refere-se a toda e qualquer ao que tenha como objetivo ferir o outro física ou verbalmente, resultado de sentimentos de frustraes e insucessos do indivíduo incapaz de lidar com a condio que ele se depara no momento ou que jo carrega de outras atividades mal sucedidas.</p> <p style="text-align: justify;">Cada ser humano tem um comportamento próprio conforme a situao, expericia de vida, escolaridade, nível socioeconmico, ideais, valores, cultura, que carrega para o trânsito mudando seu comportamento conforme suas necessidades e as condies apresentadas naquele dia

específico influenciando notoriamente na sua forma de conduzir.

Tais atitudes, nada tem a ver com o trânsito em si. Algo que surge de dentro do indivíduo no momento em que ele se encontra impotente diante do caos instalado, seja do trânsito, da multidão, filas para o transporte coletivo e vários outros fatores que acabam influenciando para que, tudo que está acumulado dentro de si por outras razões, venham à tona na forma de agir agressivamente para com outrem.

www.naganuma.com.br
mn@naganuma.com.br
Twitter - @mtnaganuma